



Avaliação do efeito do herbicida Pendimentalina em mudas de cafeeiro

Lucas Guedes Silva¹, Vinícius Moribe Pereira², Dalys Toledo Castanheira³, Thales Lenzi Costa Nascimento⁴, Giovani Belutti Voltolini⁵, Carla Helena Ribeiro dos Santos⁶, Elifas Nunes de Alcântara⁷

UFLA¹, UFLA², UFLA³, UFLA⁴, UFLA⁵, UFLA⁶, EPAMIG⁷

O uso de herbicidas na cafeicultura é o método mais utilizado no controle das plantas daninhas, contudo, devido a falhas no processo de aplicação, muitas vezes o fenômeno da deriva é ocorrente à cultura. Assim, a adoção do controle químico por meio de herbicidas que se mostrem seletivos às mudas de cafeeiro é uma ferramenta de grande importância visando a ausência de injúrias causadas pela deriva de herbicidas na cultura do café. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do herbicida Pendimentalina na cultura do cafeeiro. O experimento foi realizado no setor de cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA, no ano de 2014. Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, e seis doses de Pendimentalina: (i) 0%; (ii) 10%; (iii) 40%; (iv) 70%; (v) 100% e (vi) 200% da dose comercial recomendada, que é de 3,0 L.ha⁻¹. A pulverização foi realizada com pulverizador pressurizado por CO₂, visando uma maior uniformidade de aplicação. As mudas permaneceram em campo por 45 dias, sendo irrigadas diariamente. Foram realizadas avaliações com intervalos de dois dias, identificando e observando os sintomas causados pela ação do herbicida. Ao final do ensaio foi determinado o diâmetro de caule, altura, nº de folhas e a massa seca da parte aérea das plantas. Não houve diferença significativa para todas as variáveis analisadas. A seletividade do cafeeiro a esta molécula pode ser entendida devido ao mecanismo de ação o qual a Pendimentalina faz parte, que é o grupo dos inibidores da polimerização da tubulina, e sub grupo das Dinitroanilinas, onde a resistência se dá no sítio de atuação, devido a diferença estrutural da tubulina nas plantas de cafeeiro, impossibilitando assim a funcionalidade da molécula do herbicida. Devido a seletividade, o uso deste herbicida pode ser realizado no café para o controle de plantas daninhas de modo seletivo à cultura. Não houve danos ao desenvolvimento inicial do cafeeiro, independentemente da dose utilizada.

Palavras-chave: Sintomas, seletividade, fitotoxidez, Coffea arabica

Apoio: FAPEMIG, CNPq, Capes